

LIXO ZERO





Recomendações

para a elaboração de um
Banco de Dados de
Diagnóstico de Resíduos.

DADOS



O banco de dados de diagnóstico de resíduos é uma ferramenta essencial para o monitoramento e controle contínuo da gestão de resíduos da instituição.

Ele deve ser mantido atualizado e fornecer informações detalhadas sobre todos os resíduos gerados na instituição. Esse banco de dados é crucial para a identificação de oportunidades de melhoria, redução na geração de resíduos e comprovação de conformidade com as práticas de gestão Lixo Zero.

O diagnóstico de resíduos é fundamental para avaliar e posicionar a instituição em relação aos níveis do Selo Lixo Zero. Através da análise detalhada dos dados, é possível determinar a quantidade total de resíduos gerados, a eficácia das práticas de gestão implementadas e a porcentagem de resíduos desviados de aterros sanitários. Esses indicadores são fundamentais para identificar o nível atual da instituição no Selo Lixo Zero, estabelecer metas claras para alcançar níveis mais elevados e demonstrar o compromisso da instituição com a sustentabilidade e práticas de gestão de resíduos alinhadas aos padrões do Selo Lixo Zero.

Período de Acompanhamento:

Realize o acompanhamento contínuo dos resíduos gerados pela instituição por um período mínimo de 3 meses. Esse período é necessário para capturar uma amostra representativa das operações da instituição e das variações sazonais na geração de resíduos.



Registro de pesagem:

Registre a pesagem de todos os tipos de resíduos gerados pela instituição. Utilize balanças precisas e calibradas para garantir a exatidão dos dados.



Mantenha registros diários ou semanais, conforme a frequência de coleta ou geração de resíduos.



Classificação dos resíduos:

Classifique os resíduos conforme seu tipo (orgânicos, recicláveis, perigosos, eletrônicos, etc.).



Utilize uma nomenclatura padrão para facilitar a análise e comparação dos dados.



Destinação e tratamento do resíduo:

Registre a destinação ou o tratamento utilizado para cada tipo de resíduo. Exemplos incluem reciclagem, compostagem, incineração, aterro sanitário, entre outros.



Inclua detalhes do processo de destinação, como o nome da empresa responsável, a localização e os métodos utilizados.

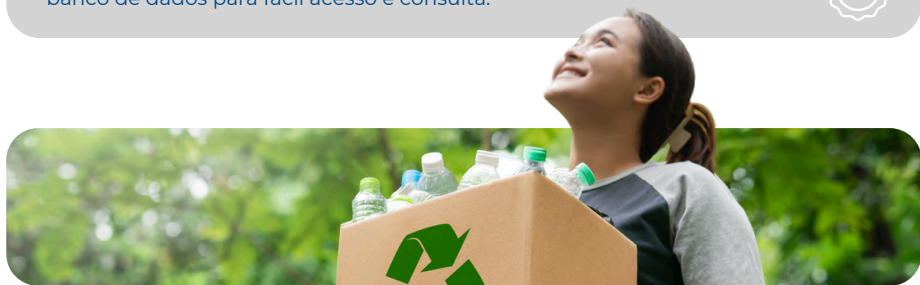


Comprovantes de Destinação:

Colete e armazene todos os comprovantes de destinação dos resíduos. Estes comprovantes são documentos emitidos pelas empresas de destinação, que atestam a correta gestão dos resíduos.



Digitalize os comprovantes e associe-os aos registros no banco de dados para fácil acesso e consulta.



Manutenção do Banco de Dados:

Utilize software de gerenciamento de resíduos ou planilhas eletrônicas para manter o banco de dados organizado e acessível.



Realize backups regulares para evitar a perda de dados.



Análise de dados:

Periodicamente, analise os dados coletados para identificar tendências, pontos críticos e oportunidades de melhoria.



Avaliação Lixo Zero:

Utilize os dados coletados no banco de dados para avaliar o nível em que a instituição se encontra no Selo Lixo Zero. A análise deve considerar a quantidade total de resíduos gerados, a porcentagem de resíduos desviados de aterros sanitários, e a eficácia das práticas de gestão de resíduos implementadas.



A hand holding a document with a recycling symbol. The background is a dark blue gradient.

Direcionamento

Disponibilizamos para vocês a recomendação da organização em planilha e tabela.

[ACESSE AQUI](#)

A pixelated mouse cursor pointing towards the button.

LIXO ZERO

